



Pesquisa em Andamento

VIVÊNCIA SERENOLÓGICA: PROPOSTA PARA PESQUISA

Izoé Daysi Pedroso e Cecilia Roma

Coordenadoras e pesquisadoras do *Colégio Invisível da Serenologia* (CIS).

colegioinvisiveldaserenologia@gmail.com

Megamodelo evolutivo, o *Homo sapiens serenissimus* tem o traço do *anonimato visível* ou *camuflagem interassistencial* ao grupo evolutivo. O *Colégio Invisível da Serenologia* (CIS) com conhecimento de relatos semelhantes de consciências intrafísicas (conscins) busca identificar padrões serenológicos de convergência, a fim de desmistificar tal anonimato e mapear as assistências que estão sendo desenvolvidas no planeta Terra a partir de relatos de vivências e paravivências dos pesquisadores, pós-dessoma do professor Waldo Vieira (1932-2015), evitando frugalizar a realidade. As pesquisadoras coletaram 14 depoimentos de experiências de conscins que aceitaram voluntariamente responder, por meio de questionário padrão, perguntas crescentes abordando as autovivências vinculadas à Serenologia. As experiências apresentam pontos convergentes, comuns e destaques ao fato de sentir a *dor do mundo*, *megafraternidade*, *pacificidade*, *holo-ortopensenidade* e características da atuação do *Serenissimus*. Quanto às atividades profissionais ou atividade que exerce na vida intrafísica, as personalidades citadas, destacam-se: agricultor, auxiliar de manutenção, empreendedora, vendedor, escritora, estudante, auxiliar de escritório e participação em organizações internacionais. As regiões geográficas onde, segundo as respostas, atuam: Américas, Brasil, Argentina, Estados Unidos, Oriente Médio, Escandinávia, França, Índia, Polinésia, Austrália. Eis, lições e aprendizados citados após a vivência: *responsabilidade quanto ao anonimato nas atividades interassistenciais; busca pela aceleração da autoqualificação e continuidade; deixe os outros com suas próprias coisas; fazer parte do grupo e da equipex de um Serenão envolvido; lição para confiar, anticonflito e paz; conscientização quanto à identificação da paraidentidade; apenas envie as melhores energias e não se perturbe; compreensão sobre a responsabilidade como minipeça do maximecanismo interassistencial multidimensional permanente; exercício da vontade e aperfeiçoamento continuado*. As condicionantes mencionadas como favorecedoras do encontro: *profissão a fim de facilitar o rapport interassistencial; aumentei e intensifiquei os trabalhos com as energias; fui fazer um curso de campo bioenergético em Manaus; assumi a responsabilidade do trabalho multidimensional como minipeça; estou trabalhando muito para a manutenção da ortopensenidade; qualifiquei minhas projeções, acredito que foi a base para que ocorresse o encontro e pudesse rememorar; vontade inquebrantável de saber como é estar no meio de consciências de alto nível e de tamanho desconhecidos*. Quanto à aparência visual: América: Mentalsoma. Brasil - Grande Florianópolis: 17 anos; 1,75 m de altura, 62 kg, magro, moreno, pele branca, cabelo preto, grosso, liso, curto, aparência de índio mestiço / bugre. Brasil - Chapecó: 38 anos, 1,68 m, 68 kg, moreno pardo, cabelo preto, grosso, ondulado e curto, com aparência de índio mestiço. Estados Unidos: 45 anos, magra, estatura média, pele branca, cabelo preto, aparência formal. França - Languedoc: 72 anos, 1,75 m, 72 kg, pele branca, cabelo grisalho, curto, com aparência de europeu, rosto quadrado, rugas de expressão. Índia: 30 anos, estatura média, textura sólida, cabelo branco, aparência informal. As autoras apresentam a seguinte hipótese: com maior número de respostas, seria possível a identificação de outros Seres Serenão ou Serenona atuando em atividades interassistenciais multidimensionais permanentes no planeta Terra, identificados a partir da parapercepção dos pesquisadores.